

“ História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar”

Assinala com um a opção correcta.

1. O autor da obra é

- a) Luís Sepúlveda.
- b) Jorge Amado.
- c) Luís de Sttau Monteiro.

2. A história começa com um bando de gaivotas a sobrevoar

- a) o mar Báltico.
- b) o mar do Norte.
- c) o mar Negro.

3. Iriam juntar-se a outros bandos para realizarem

- a) uma manifestação.
- b) a convenção das gaivotas.
- c) uma reunião familiar.

4. Zorbas era

- a) uma gaivota.
- b) um rapaz.
- c) um gato.

5. Zorbas vivia junto ao porto de Hamburgo que fica

- a) na Noruega.
- b) em França.
- c) na Alemanha.

6. Na sua primeira aventura, Zorbas foi engolido por

- a) uma jibóia.
- b) uma gaivota.
- c) um pelicano.

7. O Zorbas tinha

- a) 7 irmãos como família “verdadeira” e três rapazes como família adoptiva.
- b) 5 irmãos como família “verdadeira” e dois rapazes como família adoptiva.
- c) 3 irmãos como família “verdadeira” e três rapazes como família adoptiva.

8. Kengah, uma gaivota, foi atacada pela “peste negra” que era:

- a) uma tempestade nocturna.
- b) uma mancha de petróleo.
- c) uma vaga de areias vermelhas.

9. O gato ajudou a gaivota Kengah:

- a) limpando-a e ensinando-a a voar novamente.
- b) alimentando-a e ensinando-a a voar.
- c) respondendo afirmativamente aos seus pedidos.

10. Em busca de ajuda, Zorbas encontrou dois gatos vadios que o compararam

- a) a uma mancha de petróleo.
- b) a uma manta negra.
- c) a uma bolinha de alcatrão.

11. “Harry, um velho lobo do mar...” era “dono”

- a) do Sabetudo e do Colonello.
- b) do Sabetudo e do Matias.
- c) do Zorbas e do Secretário.

12. “Era o que eu ia a dizer. ...isso de me tirar os miados da boca...” são palavras constantes de

- a) Zorbas.
- b) Colonello.
- c) Sabetudo.

13. Sabetudo pesquisava sobre tudo nas enciclopédias e lembra-nos que

- a) é fácil fazer pesquisas.
- b) aprendemos tudo o que procuramos.
- c) o saber leva o seu tempo.

14. Os quatro gatos começaram a miar uma triste litania ao pé do velho castanheiro. Esta

- a) era prática habitual, nas suas reuniões.
- b) era o ritual das exéquias da gaivota.

c) era um cântico dedicado ao amor.

15. “- Mamã! – *grasnou a gaivotinha.*” A gaivotinha dirigia-se

a) ao Zorbas.

b) a Kengah.

c) ao Sabetudo.

16. O gordo Zorbas “*saltava de uma ponta à outra da varanda*”, porque

a) estava a fazer ginástica rítmica.

b) estava a apanhar insectos.

c) estava a praticar aeróbica.

17. Zorbas respeitou os pedidos da gaivota Kengah, a quem fez

a) 3 promessas

b) 2 promessas

c) 1 promessa

18. Era difícil proteger a gaivotinha. Os perigos vinham

a) das ratazanas, dos gatos vadios e dos cães.

b) dos gatos vadios, dos humanos e dos cães.

c) dos gatos vadios, das ratazanas e dos humanos.

19. Hanes II era...

a) um gato de mar.

b) uma poderosa draga.

c) um amigo do Matias.

20. A gaivotinha era uma fêmea. Quem os ajudou a descobrir foi

a) Sabetudo.

b) Barlavento.

c) Matias.

21. Ditosa, a gaivotinha, teve problemas de identidade, porque

a) queria ser um gato.

b) se achava uma linda gaivota.

c) não tinha mãe.

22. Ditosa teve ânsias de voar, depois

a) de ver o voo majestoso de três gaivotas e de ouvir as histórias de Barlavento.

b) das conversas amigas do Zorbas e das pesquisas do Sabetudo.

c) das explicações do Sabetudo sobre as técnicas de voo.

23. Foram infrutíferos os esforços dos gatos para ensinarem Ditosa a voar. Pediram ajuda

- a) ao chefe Carlo e ao cozinheiro René.
- b) a Harry, dono do bazar.
- c) ao poeta, “dono” da Bubulina.

24. E Ditosa lá voou finalmente, porque

- a) foi empurrada pelo vento.
- b) só voa quem se atreve a fazê-lo.
- c) tinha coração de equilibrista.

Fim da Prova A